

Agrourbano vai exigir experiência de produção

agricultura
JORNAL DE BRASÍLIA
28 FEV 1986

Não ser proprietário rural, ter mais de 21 e menos de 60 anos de idade, possuir experiência comprovada na agricultura e comprovar residência fixa em Brasília, são os critérios adotados pela Secretaria de Agricultura para quem se interessar em se inscrever no Combinado Agrourbano.

O processo de inscrição para o assentamento de 500 famílias no Combinado Agrourbano de Brasília, que pretende ser um modelo de reforma agrária para o país, terá início na próxima segunda-feira.

O projeto que tem como principais objetivos a absorver parte da mão-de-obra ociosa das periferias do DF e elevar a produção de alimentos básicos, compreende uma área total de 4.500 hectares. Nesta primeira etapa está previsto o cultivo, nos módulos que medem três hectares, de hortifrutigranjeiros e nos que medem seis hectares a produção de arroz, milho, feijão e mandioca. Segundo estimativas do secretário de Agricultura, Leone Teixeira, isto

significa que já na próxima colheita, que deverá acontecer em maio de 1987, o Distrito Federal será auto-suficiente na produção de hortigranjeiros.

Investimentos

O Governo do Distrito Federal espera que o investimento de Cr\$ 17 bilhões nestas granjas modelos, do Ipê e Riacho Fundo tenha o seu retorno a curto prazo, isto é, já no início do próximo ano. A longo prazo, pretende-se implantar a produção de fruticultura nas agrovilas. Conforme ainda Leone Teixeira, no lote residencial que medirá mil metros quadrados, onde os próprios agricultores construirão suas casas, cada família terá uma criação de coelhos e de duas cabras, tornando-as auto-suficientes em carne e leite. Serão instaladas ainda nas cinco agrovilas, cerca de 1.500 colméias.

O secretário de Agricultura afirma que a implantação desta estrutura agrária avançada tem um sentido social muito amplo. "Sem uma estrutura viável, não adianta

darmos terras à população de baixa renda", argumenta. "A nossa intenção é fixar o homem que tenha verdadeira vocação para a atividade rural. A ocupação dos lotes, explica o Secretário, será feita mediante sorteio e através de contrato de concessão de uso, que prevê permanente assistência técnica, econômica e social às famílias ali instaladas.

Processo de seleção

Para fixar critérios objetivos na seleção dos candidatos para o projeto Agrourbano, a Secretaria de Agricultura resolveu constituir uma comissão técnica, formada por profissionais ligados à área agrícola no DF e Universidade de Brasília. Conforme os critérios estabelecidos, os 150 candidatos que atenderem aos quesitos da pré-seleção serão chamados a partir do dia 1º de abril. O resultado será fixado nos 85 postos onde serão feitas as inscrições, localizados nas administrações regionais, escritórios da Emater, escolas rurais, Ceasa e nos postos do Sine.